



# NEWSLETTER

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO PEDRO DA COVA



### nesta edição

Uma palavra da Diretora

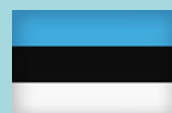
Atividade (Re)Começos

Pegada humana e espécies em vias de extinção

Grupo de Voluntariado do Agrupamento em Ação!

Projeto **LOE** - Lights on Education - **Erasmus+**

Vamos conhecer o Sistema Educativo da Estónia!



## UMA PALAVRA DA DIRETORA

Por: Ana Xavier

Estimados leitores,

Inicia-se, hoje, uma nova era na comunicação do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova.

Faço votos para que esta Newsletter (versão em português e inglês), vos dê tanto prazer a ler como nos deu a produzir.

Abrindo horizontes, alargando fronteiras...uma forma de estar que nos caracteriza.

Vamos em frente!



### Atividade (Re)Começos

A atividade "(Re)Começos" decorreu no dia 16 de dezembro, na Escola Básica de S. Pedro da Cova, onde foi possível sentir o poder da dança, da música, da palavra e das ações...

Porque vem aí um novo ano e um novo "(Re)Começo"!

Porque é importante redescobrir o significado do respeito pelo outro e pela sua segurança.

Estamos na época em que temos de viver a união e a partilha dentro de códigos mais rígidos que, no entanto, não impedem a celebração e a disponibilidade para acolher o(s) outro(s).

As Professoras

Natércia Alves e Maria da Luz Melo



---

# PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS EM VIAS DE EXTINÇÃO

No mundo, existem várias espécies de animais em vias de extinção, como, por exemplo, o gorila das montanhas e o urso polar. Na minha opinião, esta situação é grave e preocupante para o futuro do ecossistema do planeta Terra.

Nas florestas da África do Sul, encontra-se no seu habitat natural o gorila das montanhas. Esta espécie está a ser constantemente usada para fins medicinais e testes de medicamentos, vindo assim a sofrer uma diminuição da sua população por ação dos seres humanos. Uma possível medida para acabar com o sofrimento e com a diminuição da população desta espécie seria o homem deixar de realizar esses testes medicinais, pois esta ação acabaria com o seu sofrimento.

Outro caso de uma espécie em vias de extinção por ação do ser humano é o urso-polar. O urso-polar tem vindo a sofrer com a exploração do petróleo no Ártico, o seu habitat natural. A caça predatória também tem causado a diminuição da população desta espécie; por esse motivo, tem vindo a ser proibida, de modo a proteger os ursos-polares. Para preservar esta espécie, o homem deveria acabar com a exploração petrolífera e com a caça predatória no Ártico.

Em suma, devemos preservar as espécies de animais em vias de extinção, para podermos ter um melhor ecossistema no nosso planeta e para que as próximas gerações tenham a oportunidade de desfrutar das várias espécies de animais que hoje estão em vias de extinção.

Regina Neves, 7.ºB



A cegonha-preta, também chamada ciconia nigra, é uma espécie em vias de extinção.

Possui o ventre branco, o dorso, as asas, a cauda, a cabeça pretos e o bico e as patas vermelho-vivo. Tem cerca de 97 cm de comprimento e, aproximadamente, 190 cm de envergadura. É tímida e assustadiça. Alimenta-se de pequenos peixes, anfíbios e insetos. Pode ser avistada em regiões interiores, isoladas, junto aos rios Douro, Tejo e Guadiana.

Encontra-se em vias de extinção por causa da perda do seu habitat, da construção de barragens, da permanência humana nas áreas de nidificação, de colisões com postes de alta tensão, do uso de pesticidas e do abate ilegal.

Para evitarmos o seu desaparecimento, foi feito o registo da ave, como "vulnerável", no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, podem ser feitos estudos de seguimento de aves via satélite pelo ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e podem ser criadas condições adequadas para o ecoturismo.

**A cegonha-preta,  
mais uma espécie  
a proteger!**

Daniela Sousa, 8.ºD

---

# GRUPO DE VOLUNTARIADO EM AÇÃO

*Vivemos com o que  
recebemos, mas marcamos  
a vida com o que damos!*

Grupo de Voluntariado

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2021 realizou-se mais uma campanha de recolha de alimentos, do Banco Alimentar Contra a Fome, após dois anos de interrupção das campanhas de recolha presenciais devido à Covid-19.

Citando Henrique Cunha da Rádio Renascença, "...Os Bancos Alimentares são Instituições Particulares de Solidariedade Social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas".

A ação dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Os Bancos Alimentares recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano, a ação de instituições em Portugal.

Com a situação Pandémica que estamos a viver os pedidos de ajuda aumentaram significativamente, e o Grupo de Voluntariado do nosso Agrupamento não ficou indiferente e, apesar do frio que se fez sentir, a vontade de ajudar falou mais alto. Recolhemos 470 Kg de alimentos com a ajuda dos voluntários e do povo de São Pedro da Cova.

Palavras de grande certeza,  
as de Madre Teresa de  
Calcutá: "O que eu faço é  
uma gota no meio do  
Oceano. Mas sem ela, o  
oceano será menor".

